

COMEÇANDO... (5 min)

Comente a frase: “Ao invés de questionarmos que mundo deixaremos para os nossos filhos, deveríamos questionar que filhos deixaremos para o nosso mundo.”

TEMPO DE ORAR (5 min)

- ⇒ Ore sobre os problemas e as dificuldades que poderão aparecer.
- ⇒ Ore pelas pessoas que hoje querem servir em PGMs; os que estão aqui e os que virão.
- ⇒ Ore pela revitalização da SIB em Goiânia; suplique por avivamento a partir de nós.
- ⇒ Ore pelo encontro de hoje, suplique a direção de Deus.

TEMPO DE CANTAR (5 min)

HCC 433 – Usa, Senhor (Mônica Coropos)

Usa, Senhor, todo o meu ser pra teu louvor. Mãos, pés e voz, tudo consagro a ti.

Não há no mundo nada melhor

que dia a dia trabalhar por Jesus.

Por isso, tudo te entrego, ó Deus,

enquanto neste mundo eu viver.

Usa, Senhor, todo o meu ser pra teu louvor. Mãos, pés e voz, tudo consagro a ti.

TEMPO DE OUVIR (15 min)

Problemas e soluções

Apesar de o PGM ser uma grande fonte de cuidado e de transformação de vidas, no dia a dia podem surgir alguns problemas. Levantamos a seguir algumas sugestões de soluções práticas para proteger e manter o grupo em seu propósito:

Membros sem compromisso com o PGM: O líder deve procurar ter uma conversa com essa pessoa ou família fora do encontro do PGM, expressando a importância do envolvimento deles para o grupo e verificando se existe algum motivo especial para a falta de comprometimento.

Pessoas que monopolizam o encontro: O líder deve sinalizar para a pessoa, ajudando-a a enxergar e controlar sua postura no encontro. Em alguns casos será necessário isso acontecer até mesmo durante o encontro, colocando limites na participação.

Pessoas que não falam: Muitas pessoas são tímidas. Isso não é pecado, nem mesmo um problema grave, pois está relacionado com a personalidade de cada um. Com o cuidado para não colocar essa pessoa em constrangimento, o líder deve direcionar a ela perguntas que não sejam complexas nem pessoais demais. Aos poucos, ela irá se acostumar com o grupo e participará mais.

Falta de liderança auxiliar: Essa dificuldade posterga a possibilidade da multiplicação do

PGM, sem contar que sobrecarrega quem não tem com quem dividir as tarefas comuns. É necessário observar o comportamento dos membros durante os encontros e orar por um membro disposto e que atenda ao perfil. Relembre os passos para a multiplicação de liderança que junstos estudamos nos encontros 6 a 8.

O PGM resiste a novas pessoas no grupo: Essa postura nem sempre é assumida, mas é percebida quando o PGM não valoriza os visitantes. É preciso conversar abertamente com o grupo, mostrando com clareza essa realidade de modo a desafiá-lo à mudança. Leve o grupo a orar sobre isto durante um tempo estabelecido.

O PGM não corvida outras pessoas e, por isso, nunca tem visitantes: Essa dificuldade pode estar relacionada à personalidade dos membros ou ao desinteresse. Independentemente da razão, são necessárias ações práticas para reverter esse quadro, como alvos para o próximo encontro, em que cada um apresente nomes de pessoas que decidiu convidar, oração específica e ânimo durante a campanha de crescimento estabelecida pelo grupo.

Falta de crescimento espiritual dos membros: Como Corpo de Cristo e família de Deus, temos responsabilidades uns pelos outros. Quando percebemos que o grupo está acomodado espiritualmente, precisamos intervir, encorajando-o a estudar a Palavra na EBD, oferecendo cursos bíblicos ou outro material de estudo e intensificando os relacionamentos discipuladores. Podemos sugerir a todos os membros do PGM oração e jejum em busca de um coração avivado.

Falta de estrutura para as crianças: O PGM precisa olhar com muito carinho para os pequeninos e fazer um rodízio de membros para cuidar deles. Se necessário, o grupo deve pedir recursos ao supervisor. Considere a opinião delas quanto ao modelo do encontro.

Membros de outras igrejas e denominações frequentando o encontro: Muitas igrejas não têm o modelo de PGMs e isso pode atrair pessoas para sua igreja. O líder deve ser cuidadoso em não motivar essas pessoas ou famílias a permanecerem no grupo. Porém, pode ser que Deus queira utilizar essa pessoa para iniciar o trabalho em sua igreja. Caso ela se mostre interessada em participar do PGM, o líder deve orientá-la a conversar com o seu pastor sobre isso e colocar em oração se esta é realmente a vontade de Deus. O objetivo do PGM é alcançar pessoas para Cristo, e não tirar pessoas de outras igrejas evangélicas.

Visitantes nunca são integrados: Alguns PGMs recebem muitos visitantes que nunca retornam, embora essa seja uma situação incomum. Quando isso acontece, o grupo precisa sentar e repensar suas estratégias. Bons procedimentos para mudar isso são anotar o telefone e entrar em contato com os visitantes durante a semana para agradecer sua visita e convidar para o próximo encontro e dar atenção redobrada a eles antes, durante e depois do encontro.

Falta de comunhão: A comunicação é primordial. Às vezes o líder do PGM está sobrecarregado e com dificuldades nesta área. Assim, novamente alertamos o líder para que divida responsabilidades, atribuindo a um membro a tarefa de enviar e-mails, mensagens ou fazer chamadas.

Falta de pontualidade: Horário é um fator muito importante na qualidade do encontro. Mesmo optando por um modelo de encontro descontraído, os atrasos não se justificam. Assim, precisamos conversar com os atrasados para que o andamento da reunião não seja prejudicado.

Término depois do horário: O PGM precisa terminar no horário previsto para que haja tempo significativo na hora da comunhão e lanche. Outro agravante é para que as pessoas não cheguem muito tarde em suas casas, podendo comprometer o seu rendimento no trabalho no dia seguinte ou o estudo das crianças quando a reunião acontecer à noite, desmotivando a sua participação na próxima semana.

Resistência à multiplicação: Esse é um problema muito comum, infelizmente. É muito importante que os benefícios da multiplicação estejam claros no coração de cada membro do PGM. Quando se atinge o ponto, o PGM não consegue mais crescer, pois alcançou o limite físico (tamanho das salas), ou quando alguns não conseguem mais participar das discussões e compartilhar suas necessidades. O número ideal para uma adequada interação é de oito a dez pessoas. Quando o grupo atinge esse número, o líder já deve começar a planejar a multiplicação para quando contar com doze ou mais membros regulares.

Auxência de eventos extraencontros: Um churrasco, um passeio no parque, uma visita a uma instituição filantrópica ou uma pequena excursão do grupo promovem mais intimidade nos relacionamentos, amizade autêntica e cumplicidade. Esses eventos abençoam muito o grupo. Mas é preciso cuidar para que não sejam demasiados, que não concorram com eventos da igreja e que não sejam decididos somente pelo líder, mas sim em conjunto. O ativismo deve sempre ser evitado.

Indisciplina das crianças e inércia dos pais: Alguns pais têm dificuldades em disciplinar seus filhos e até neste aspecto o PGM pode abençoar. As crianças precisam ser amadas por todos, pois elas são muito importantes. O líder e os membros do PGM devem colocar limites nas crianças em amor e que contribuam para o crescimento delas. Os pais que não cuidam de seus filhos com responsabilidade devem ser aconselhados e apoiados pelo grupo.

Casais em crise conjugal: Quando um casal membro do PGM está apresentando dificuldades no relacionamento conjugal é preciso apoiá-lo com vistas à sua restauração. Outro casal membro do PGM pode ser desafiado pelo líder a apoiar o casal em crise. É muito importante que haja sigilo até que o próprio casal exponha ao grupo suas dificuldades. O pastor da igreja deve ser envolvido para um tempo de aconselhamento. No caso de falta de respeito um pelo outro em público, eles precisam ser aconselhados pelo líder em particular. Em caso de situações constrangedoras ocorridas no momento da reunião, o líder deve interromper tudo e orar com todo o PGM, não permitindo justificativas de nenhuma das partes no momento de conflito.

Membros que abandonam o PGM e não justificam: Quando um membro apresenta dificuldades com o grupo, é preciso investir nele para esclarecer os fatos com a intenção de abençoar. Ele deve ser procurado pelo líder ou por um membro que tenha acesso a ele para tentar envolvê-lo novamente, lembrando que a decisão de participar do PGM é pessoal. Esse membro pode se envolver em outro PGM, se preferir. Se for este o caso, o líder deve esclarecer o fato com o grupo informando que aquele membro está participando de outro PGM da igreja e que o assunto foi resolvido.

Frequentadores antigos do PGM que não se integram à igreja: Lembre-se de que o objetivo do PGM é levar pessoas a Cristo, integrando-as na igreja pelo batismo. Os

frequentadores antigos que não progredirem deverão ser orientados, pois se espera de todo cristão que deseje ardentemente crescer espiritualmente, frequentar cultos, EBD e outros.

É importante ressaltar que o ministério de PGM sempre deve contar com uma estrutura para auxiliar o líder na resolução de dificuldades. O supervisor é a pessoa que deve ser informada sobre complicações. Ele deve se valer de sua experiência e do direcionamento da liderança da igreja para a resolução dos problemas. A rede de PGMs dispõe, quando é o caso, do pastor e de coordenadores, mas o supervisor deve ser sempre o primeiro a ser procurado.

TEMPO DE COMPARTILHAR (30 min)

1. Creio que seja desnecessário falar sobre as motivações que nos fazem trabalhar tanto para estabelecer uma igreja forte, centrada na Palavra e estruturada por intermédio de Pequenos Grupos Multiplicadores. Existe um conselho que Deus deu a seu servo Abraão e que desejo que todos nós leiamos e compartilhemos:

Gn 17.1-6 | *Quando Abrão estava com 99 anos, o SENHOR lhe apareceu e disse: “Eu sou o Deus Todo-poderoso. Seja fiel a mim e tenha uma vida íntegra. Farei uma aliança com você e lhe darei uma descendência incontável”. Ao ouvir essas palavras, Abrão se prostrou com o rosto no chão, e Deus lhe disse: “Esta é a minha aliança com você: farei de você o pai de numerosas nações! Além disso, mudarei seu nome. Você já não será chamado Abrão [pai exatado], mas sim Abraão [pai de muitos], pois será o pai de muitas nações. Eu o tornarei extremamente fértil. Seus descendentes formarão muitas nações, e haverá reis entre eles.*

Que implicações há para nós, líderes de PGMs, neste texto?

TEMPO DE ORAR UNS PELOS OUTROS (15 min)

⇒ Pedidos de oração (anotar):

TEMPO DE MULTIPLICAR (5 min)

⇒ Anote aqui os nomes de seus alvos de oração:

TEMPO DA IGREJA (5 min)